

RELATÓRIO DE GESTÃO

Senhores associados;

Em conformidade com as disposições legais e estatutárias, presta-se aqui informação clara e completa da atividade da instituição CENTRO SOCIAL COMUNITÁRIO DA VARZIELA, contribuinte 502 687 274, submetendo-se à apreciação de V. Exas., o Relatório, o Balanço, a Demonstração dos Resultados e demais contas relativas ao exercício económico do ano 2023.

A direcção desta instituição declara também que na presente data não tem quaisquer dívidas em mora ao Estado e outros entes públicos.

1- GESTÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Apurados todos os proveitos / receitas (628.103,39) e custos / despesas (578.731,76), a instituição encerrou o exercício económico de 2023 com um resultado líquido positivo de 49.371,63 euros.

O CSCV pelo empenho desta direcção na obtenção de apoios e subsídios sociais, tem mantido, até à data, algum equilíbrio ou estabilidade financeira.

Convém no entanto desde já, lembrar que esta instituição só por si, não tem capacidade ou autonomia financeira para solver os seus compromissos correntes, necessitando normalmente de apoios / receitas extraordinárias.

Numa análise à demonstração financeira **BALANÇO**, podemos verificar o seguinte: houve uma melhoria mais acentuada no total do ativo do que no passivo. No ativo podemos destacar o aumento dos meios disponíveis (caixa e depósitos bancários). Esta rubrica passou de cerca de 100 mil euros em 2022 para mais de 140 mil em 2023.

A instituição fez uma aplicação bancária a prazo de 80 mil euros na CCAM. Os outros itens do ativo mantiveram-se idênticos aos do ano anterior. O passivo voltou a ter uma ligeira melhoria em termos comparativos com o ano de 2022, dando continuidade ao que se vinha a verificar de anos anteriores. Essa ligeira melhoria deve-se à amortização dos empréstimos obtidos, não havendo novas contratações

Estes empréstimos tiveram uma redução em cerca de 16 mil euros.

Quanto aos FUNDOS PATRIMONIAIS, estes são condicionados diretamente pelos resultados adquiridos, sendo positivos, esta rubrica também aumenta. Com a imputação anual dos subsídios, a conta “Outras Variações de Fundos Patrimoniais”, sofre uma redução todos os anos, até à sua extinção. Logo, neste cenário, os fundos patrimoniais tendencialmente terão uma redução sempre que os resultados forem desfavoráveis.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS: nos rendimentos e ganhos houve um aumento de 45.049,01 euros em relação ao ano anterior. Em termos comparativos, este aumento ficou por pouco mais de metade do obtido no ano anterior. Nas mensalidades dos serviços prestados com os utentes, o valor passou de 154.673,35 em 2022 para 150.295,22 em 2023. Nas mensalidades da infância e juventude houve uma diminuição de 13.467,25 euros, originada pela gratuidade destes serviços. Já nos serviços com a terceira idade, verificamos um aumento global de 9.118,47 euros (4.397,26 do C. DIA e 4.721,21 do SAD). Por sua vez, as comparticipações da segurança social, nomeadamente para a “Infância e Juventude”, aumentaram em 66.071,00 euros, sendo a valência CRECHE que mais contribuiu para isso. Relativamente à “Terceira Idade” as comparticipações diminuíram em 11.022,01 euros. Da Junta Freguesia da Pociça e Cantanhede veio um subsídio de mil euros e do Banco Alimentar, vieram 3.004,92 euros, valores superiores aos obtidos no ano anterior.

Quanto aos **outros rendimentos e ganhos**, esta rubrica teve este ano uma evolução negativa, passou de cerca de 51 mil euros em 2022 para 45 mil em 2023. O principal fator desta diminuição foi a receita obtida na tasquinha da EXPOFACIC. A receita bruta deste evento totalizou 19.043,83 euros, cerca de 6 mil euros a menos do que o obtido no ano anterior. Quanto às outras designações que fazem parte desta rubrica, como as cantinas sociais, reembolsos IRS, EDP-painéis, quotas dos sócios, donativos e imputação de subsídios, não sofreram alterações significativas em termos comparativos com o ano anterior.

Relativamente às diversas rubricas dos gastos / custos mencionados na demonstração dos resultados, o seu valor totaliza 578.731,76 euros, correspondendo a um aumento de 67.139,06 euros em termos comparativos com o ano anterior.

As despesas com o consumo dos géneros alimentares (73.299,98) aumentaram em mais de 10 mil euros, tendo os consumos na tasquinha da EXPOFACIC atingido um valor a rondar os 7500 euros. Os Fornecimentos e Serviços Externos (água, eletricidade,

combustíveis, reparações, honorários, comunicações, higiene e conforto,...) aproximaram-se do valor de 75 mil euros, quase 5 mil a mais aos obtidos no ano anterior. Os gastos de financiamento (4.893,71) sofreram um aumento abrupto, com a subida das taxas de juro. Este aumento rondou os 4 mil euros em termos comparativos com o ano anterior. Quanto às amortizações do exercício, como houve algum investimento em bens do ativo fixo tangível, esta rubrica forçosamente teve que aumentar, mas sem grande expressão (cerca de 2 mil euros).

GASTOS COM O PESSOAL: relativamente a esta rubrica, e como tem sido normal ano após ano, houve um aumento de 46.942,83 euros comparativamente com o ano anterior. O valor passou de 361.294,39 euros para 408.237,22. Nestes aumentos, destacam-se as atualizações salariais e os encargos associados a esses aumentos.

EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os empréstimos bancários contraídos, totalizam em 31 dezembro, 113.042,92 euros, verificando-se uma amortização anual de 14.267,26 euros.

1- PROPOSTA PARA APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Para o Relatório e Contas apresentados e em presença de todos os elementos contabilísticos e de gestão, a direção propôs que os mesmos sejam aprovados e que o saldo da conta Resultados Líquidos, do montante de 49.371,63 € positivos, seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

2- NOTAS FINAIS

Como notas finais apraz a esta direção dizer que tem valido a pena todo o esforço suportado. Com todo o empenho obtido por esta direção, o Centro está a funcionar nos moldes pretendidos. Os empréstimos para a construção deste novo Centro Social estão a ser amortizados nos prazos normais, as dívidas aos fornecedores estão a ser pagas a um bom ritmo. As dificuldades financeiras continuam mas têm sido ultimamente superadas pela obtenção de mais apoios sociais. Há a salientar que esta Instituição prossegue fins sociais e não lucrativos, por isso o objectivo desta não é de gerar grandes resultados líquidos positivos, não descurando a estabilidade financeira.

A Direção desta Instituição:
